

RELATÓRIO DE REUNIÃO DO COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES DO MTE/SRTE's DO DIA 18/09/2009.

Estados Presentes:

- AL, - BA, - DF, - GO, - MA, - MG, - MS,- PB,- RJ,- RS,- SC,- SE, - SP

Entidades Presentes:

- CONDSEF, - CNTSS, - FENASPS.

Com a presença das Entidades acima consignadas e dos Representantes de treze Estados, todos consignados em Lista Específica referente à Reunião realizada no dia 18 de setembro de 2009 no Auditório da CONDSEF foi realizada a Reunião cuja Pauta era a situação, organização e unificação das Ações a serem desenvolvidas no curso do Movimento reivindicatório dos Trabalhadores integrantes do Quadro de Pessoal do Ministério do Trabalho e Emprego para imediata implantação de um Plano de Carreira Específico, tendo um Representante da CONDSEF feito um resgate histórico desta luta com ênfase nos Acordos emanados da Mesa Nacional de Negociação Permanente culminando no "Projeto de Plano de Carreira" que foi entregue ao Ministro do Trabalho e Emprego e por este encaminhado ao MPOG com a respectiva Exposição de Motivos.

De imediato iniciou-se uma discussão sobre a natureza da referida Reunião, sendo ao final consensuado que apesar de não ser Institucional a mesma era legítima, eis que representativa do referido segmento laboral, e os participantes traziam a incumbência de discutir e socializar informações, trazendo para uma avaliação passível de encaminhamentos os problemas e os anseios da Base.

Em seguida, passou-se aos Informes por Estado:

Sergipe (SE):

O Estado tem adotado atuações propositivas junto ao Parlamento, tendo atuado junto ao Dep. Luís Alberto PT/BA e Dep. Jacques Barreto – PMDB/SE em busca de apoio nesta luta dos trabalhadores do M.T.E.

São Paulo (SP):

Foi informado aos presentes que na última convocação de luta Nove (09) Gerências pararam totalmente, não só em defesa da criação e implantação do Plano de Carreira, mas também em defesa de melhores condições de trabalho e da implantação da jornada de trabalho de 30 (trinta) horas para os Servidores recém-concursados.

Goiás (GO):

Foi criada no Estado uma Comissão que tem atuado junto aos Parlamentares que integram a Bancada de Goiás, sendo por estes admitida a possibilidade da realização de uma Audiência Pública em relação ao Plano de Carreira Específico para os Servidores do M.T.E.

Em Assembléia dos Servidores do Estado aprovaram por unanimidade Paralisação por Tempo Indeterminado a partir de 01/10/2009 sendo um movimento específico do referido setor, independente das outras carreiras. Ou seja, independente de haver ou não deliberação de paralisação dos servidores dos outros órgãos, o M.T.E. deve deflagrar greve em busca dos pleitos específicos do M.T.E. e exigir das Entidades Nacionais total apoio.

Rio de Janeiro (RJ):

O Estado apresentou uma situação inusitada. Foi chamada uma paralisação com grande adesão dos Servidores, sendo constatada uma mobilização capaz de dar “fôlego” ao movimento e a Direção foi obrigada a “desmobilizar” a Base e convencê-la ao retorno ao trabalho. Somado a isto o

Luís Eduardo emitiu Circular solicitando a SRMT o nome dos grevistas para fins de compensação.

Alagoas (AL):

Não houve Assembléia unificada no Estado tendo o SINDSEP realizado assembléia no dia 18 e o SINDPREV realizado assembléia no dia 24. O que não justifica, pois o órgão é o mesmo e as reivindicações dos trabalhadores do M.T.E. são as mesmas independente do sindicato ao qual estão filiados. Também foi constatado equívocos quanto a informação das Negociações gerou desmobilização da Categoria, não havendo a esperada paralisação na data designada pelo Comando. No Estado houve comunicação para compensação mediante corte de ponto.

Minas Gerais (MG):

As paralisações que foram feitas nos dias 27 e 25 no âmbito SRT não foram objeto de corte de ponto, houve apenas consulta do M.T.E. aos Estados para informação do percentual de adesão e a existência de alguma ocorrência de tumulto. Os servidores estão mobilizados mas tem conjuntamente com a reivindicação da Carreira Especifica a melhoria das condições de trabalho pois as péssimas condições de trabalho tem gerado ameaças a servidores e muitas ocorrências policiais.

Bahia (BA):

Foi constatada a paralisação em todo o Estado. Os servidores não assinaram a folha de ponto mesmo diante da ameaça de compensação posterior. Todos os servidores tiveram a compreensão política de que a assinatura da folha de ponto no curso de um movimento grevista é no mínimo incoerente os servidores estão mobilizados.

Paraíba (PB):

Houve paralisação nas duas datas designadas, no entanto, se faz necessário com urgência a unificação de informações e orientações. É preciso que as três Entidades Nacionais assumam a responsabilidade da condução do movimento através de um Comando Nacional Unificado. A divulgação de dados e avaliações por Estado deve ser disponibilizado através dos "sites". As orientações devem sair do Comando Nacional Unificado e não de cada uma das Entidades de forma unitária.

No Estado foi aprovado o indicativo de Greve por tempo indeterminado a partir de 01/10/2009.

Distrito Federal (DF):

No Distrito Federal foi realizado um grande Ato reivindicatório no dia da Reunião no Ministério, a Base está mobilizada e há indicativo de paralisação para o dia 01/10/2009.

Santa Catarina (SC):

Houve no Estado a criação de "GT" com representantes de cada uma das Unidades localizadas no Interior, há concordância na Base para paralisação total no dia 27 e parcial no dia 25.

Rio Grande do Sul (RS):

Os servidores no Estado aderiram as duas convocações de paralisação, não havendo registro de qualquer retaliação funcional. Informa que todas as Quintas-feiras há reunião no Hall da SRT ao meio dia. A demora e a indecisão das Direções das Entidades Nacionais no curso do movimento tem gerado uma desmobilização da Base.

Concluído os Informes, foram iniciadas as Inscrições para Avaliação e Propostas:

São Paulo (SP):

Por mais legítimo que seja este Fórum, o mesmo não detém o caráter deliberativo, mas detém a competência de definir indicativos a serem discutidos com a Base em instâncias devidamente convocadas. É preciso ter claro que são várias as barreiras a serem enfrentadas em busca do PLANO DE CARREIRA. São obstáculos não só por parte do Governo, que já demonstrou não ter interesse nem vontade política em atender o pleito dos trabalhadores, mas também obstáculos internos, em nossas Direções que ainda não tiveram a necessária compreensão política da necessidade da realização de Plenárias Conjuntas: CONDSEF, CNTSS e FENASPS, com definição de um Calendário de Lutas, com unificação de datas, mesmo diante da existência de reivindicações específicas de cada setor. As Direções não estão considerando que deixar para março do ano que vem a possibilidade de greve é muito tarde e não haverá tempo para negociar.

Paraíba (PB):

Qualquer que seja a Deliberação da Base as três Entidades Nacionais terão que encaminhar, pois a Base é soberana em suas decisões. Para tanto vai ser necessário melhorar a comunicação, pois isto não existe hoje. A Comunicação é fundamental em um movimento unificado em nível nacional coordenado por três Entidades distintas. Para que não haja qualquer problema de comunicação o Comando Nacional Unificado deverá criar um "BLOG" em cada um dos "sites" das Entidades onde conste a mesma informação.

Goiás (GO):

Fazendo uma retrospectiva da situação da Categoria e retroagindo uns 08 anos constatamos que o Plano de Carreira do M.T.E. não saiu em decorrência de brigas e atritos existentes entre a Direção da CONDSEF e a Direção da FENASPS. A Base não pode ser refém de “confusão” de Direção, deve haver um imediato respeito ao anseio da Base e a superação das divergências existentes para que as Entidades possam dispensar total apoio à luta dos trabalhadores do M.T.E.

CONDSEF:

Há equívoco no tocante a afirmativa de que as divergências existentes entre a CONDSEF e a FENASPS tenham gerado qualquer prejuízo a luta da Base. As divergências existentes são no campo das idéias, mas as duas Entidades tem consciência de que a luta deve ser encaminhada. Inclusive no dia 16/08/2009 as duas entidades realizaram plenária conjunta sem qualquer problema com a participação da Direção e dos Delegados de Base das duas Entidades onde foi informado pela FENASPS que estará defendendo o Plano de Carreira Especifico enviado pelo Ministro Carlos Lupi. No da CONDSEF a mais de 6 anos que foi aprovado em congresso a luta por um Plano Especifico para os trabalhadores do M.T.E. As Entidades assumiram que vão agir conjuntamente dando todo o apoio necessário à luta.

Propõe aos presentes que na Reunião a ser realizada no MPOG no dia 01/10/2009 seja realizado um Ato Publico com os servidores de Brasília e que esteja presente um representante de cada Estado e seja realizada uma paralisação de 24 hs de advertência com vigília nos estados durante o acompanhamento das negociações. Esclarece que a CONDSEF defendera a participação na reunião de representantes dos manifestantes.

São Paulo (SP):

Propõe que deva haver uma discussão com a Base em busca da construção de todo o movimento. A greve deve ser construída de forma gradativa com paralisação de 24 hs., depois de 48 hs, e assim evoluir até a greve por tempo indeterminado. Desta forma o movimento será fortalecido com debates e há mais possibilidade do Calendário Progressivo ser cumprido.

Porém esta Instância tem apenas a prerrogativa de aprovar um indicativo de Calendário Progressivo a ser aprovado pela Base ou por Plenárias a serem convocadas pelas Entidades para o setor.

Concluídos os Debates foram aprovados os seguintes Indicativos a serem apreciados e submetidos à deliberação da Base:

- 1 – Paralisação de 24 horas no dia 01/10/2009 com a presença de um Representante por Estado em Brasília no Ato Público durante a reunião a ser realizada no MPOG>
- 2 – Presença do maior número possível de Manifestantes na porta do MPOG para pressionar o Governo através de um grande ato contando com os Companheiros do DF.
- 3 – Realização no dia 03/10/2009 de uma Plenária Nacional Conjunta dos Servidores do M.T.E. de natureza deliberativa para deflagração de greve por tempo indeterminado.
- 4 – Indicativo de Greve para o dia 10/10 ou 28/10 a ser discutido nas assembléias que elegerão delegados para a Plenária Nacional Conjunta do dia 03/10/2009.

5 – Levantamento nos Estados dos problemas de cada SRT para elaboração de um dossiê que denuncie as péssimas condições de trabalho a que estão sujeitos os trabalhadores e divulgação do documento do SINAIT sobre os problemas das SRTs para servir de base para construção do dossiê.

6 – Todos os documentos, orientações, relatórios e decisões do Comando Nacional sejam disponibilizados nos sites da CONDSEF, CNTSS, FENASPS e ASDERT.

7 – Informações e atuação do Diretor Rogério A. Expedito da CONDSEF deverá ser divulgada no Site da ASDERT como da CONDSEF.

8 – Comunicação Imediata à Direção da CONDSEF e da FENASPS de todas as decisões do Comando Nacional.

Brasília/DF, 18 de setembro de 2009.

Tânia Martins Leão


Rogério Antônio Expedito